# Por Que Deus Permite O Sofrimento?

Leitura bíblica: **(Jó 5: 7-8).**

“*Mas o homem nasce para a tribulação, como as faíscas se levantam para voar. Porém eu buscaria a Deus; e a ele entregaria a minha causa”.* ***Jó 5: 7-8***

Quando Deus criou o homem não havia nenhuma doença, dor ou sofrimento de qualquer tipo, porém após a desobediência e queda de Adão a terra tornou-se maldita e a raça humana passou a sofrer “E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará. E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita *é* a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.”.**(Gn. 3:16-19)**.No tempo presente, é certo que passaremos várias tribulações e aflições. Inevitavelmente, então, surgirão dúvidas como:

Por que Deus permite que isso aconteça?

**Será que Deus se importa**?

**Se Deus é tão Bom, então, por que Ele não põe fim a todo o sofrimento e dor?**

As respostas a essas perguntas são impossíveis de serem respondidas. Apenas sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus “E sabemos que todas *as coisas* contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” **(Ro. 8:28)**.

Alguns sofrem para se aproximar de Deus.

Em Jericó havia um cego que passava a sua vida mendigando. Você que tem a visão perfeita talvez não possa imaginar o sofrimento de alguém que vive na mais completa escuridão, pois de todos os sentidos físicos o da visão é o de maior valor e o mais precioso. Quando Jesus chegou a Jericó o cego clamou pedindo misericórdia, e aqueles que iam passando o repreendiam, mas o ceguinho insistia. Quando finalmente ele encontrou com Cristo, o Salvador atendeu ao seu pedido de misericórdia “Dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo *isto,* dava louvores a Deus” **(Lc. 18:41-43).**
Você que ainda não tem a plena convicção da salvação eterna em Cristo, já parou para pensar que está cego? Com uma cegueira pior do que a física: a cegueira espiritual. Peça a Deus por misericórdia, para que Ele lhe abra os seus olhos, para que resplandeça a luz do Evangelho de Cristo. “Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos *somos* vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo” **(II Co. 4:4-6).**

Há sofrimento para a correção dos filhos.

É de substancial importância que o crente saiba distinguir claramente a diferença entre a punição divina e o castigo [corretivo] divino. A distinção é muito simples, mas, em muitas vezes é perdida de vista. O povo de Deus nunca pode ter qualquer possibilidade de ser *punido* por seus pecados, pois Deus já os puniu na cruz “Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.” **(I Pe. 2:24).** [Por outro lado,] o Senhor corrige a todos quantos ama e que recebe por filhos “Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. [Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?” **(Hb. 12:6-7).** Quando somos corrigidos pelo Senhor, devemos aceitar tal correção sem alvoroço e não nos enfraquecermos no momento da repreensão “E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por ele fores repreendido” **(Hb. 12:5).** Não existe a menor possibilidade de sermos repreendidos para a condenação “Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.” **(I Co. 11:32),** lembre-se o castigo da condenação é para os inimigos “Com labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, longe da face do Senhor e da glória do seu poder” **(II Tes. 1:8-9)**. Já a correção é para os filhos, essa correção de Pai é para nos tornar participantes da santidade de Deus “Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para *nosso* proveito, para sermos participantes da sua santidade.”**(Hb. 12:9-10).**

Aprendemos com o sofrimento.

O sofrimento nos ensina valiosas lições, uma delas é se contentar totalmente com a GRAÇA dada por Deus. O apóstolo Paulo orou por três vezes para que o Senhor desviasse o espinho da sua carne, porém Deus disse-lhe que a Sua graça bastava “E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, *a saber,* um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.” **(II Co. 12:7-9)**. Normalmente o ser humano só fica satisfeito, nos momentos em que tudo está ocorrendo bem, porém a Palavra de Deus ensina que devemos nos gloriar nas tribulações e com isso aprendemos a importante lição da paciência “E não somente *isto,* mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”. **(Ro. 5:3-5).**

O sofrimento testa a nossa fé.

Existe no homem a vontade de evitar a todo o custo o sofrimento, mas esse fato é contrário ao que ensina as Sagradas Escrituras. Encontramos na Bíblia que o sofrimento e as tribulações fazem parte da vida do crente e nestes momentos devemos ter a certeza que o Nosso Deus de misericórdia e consolação irá nos confortar e ainda irá nos fortalecer para que possamos consolar aqueles que por algum motivo estão passando por aflições e sofrimentos “Bendito *seja* o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, *é* para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos; E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o *sereis* também da consolação” (**II Co. 1:3-7)**. Não devemos estranhar os momentos difíceis que passamos, pelo contrário temos que nos alegrar com o fato de sermos participantes das aflições de Cristo. O crente, repousa sobre si o Espírito da glória e de Deus “Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis. Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados *sois*, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado.” **(I Pe. 4:12-14).**

**CONCLUSÃO**

O salvo não deve estar aflito com as tribulações, ele tem a promessa de uma vida gloriosa que será revelada no tempo futuro “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não *são* para comparar com a glória que em nós há de ser revelada” **(Ro. 8:18)**. Esperando tão graciosa revelação, o crente aprende a ter contentamento em todos os momentos de sua vida “Não digo isto como por necessidade, porque *já* aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, *e* sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas *as coisas* em Cristo que me fortalece” **(Fp. 4:11-13)**. Temos a certeza que o Nosso Senhor, não irá nos desamparar “Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei. E assim com confiança ousemos dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que me *possa* fazer o homem.” (Hb. 13:5-6). O crente tem a obrigação de estar sempre em oração, dando graças a Deus em todos os momentos de sua vida “Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta *é* a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” **(I Tes. 5:17-18)**. Nunca pense que Deus nos chama pela dor, somos atraídos a Ele pela Sua benignidade e pelo Seu amor eterno “***H***á muito que o SENHOR me apareceu, *dizendo:* Porquanto *com* amor eterno te amei, por isso *com* benignidade te atraí” ***(*Jr. 31:3)*.*** Estamos coberto no amor de Deus e quem está neste amor lança fora o temor. O grande conforto dos filhos de Deus é a promessa do Nosso Senhor que haverá um dia em que toda lágrima e sofrimento serão extintos e seremos o povo de Deus “E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus *está* com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, *e será* o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque *já* as primeiras coisas são passadas” (**Ap. 21:3-4).**

Esperança-PB/2020

Referencias bíblicas: ACF.

**Pr. Walter Costa**

<http://ibbfesperanca.blogspot.com/2020/01/por-que-deus-permite-o-sofrimento.html?m=1>